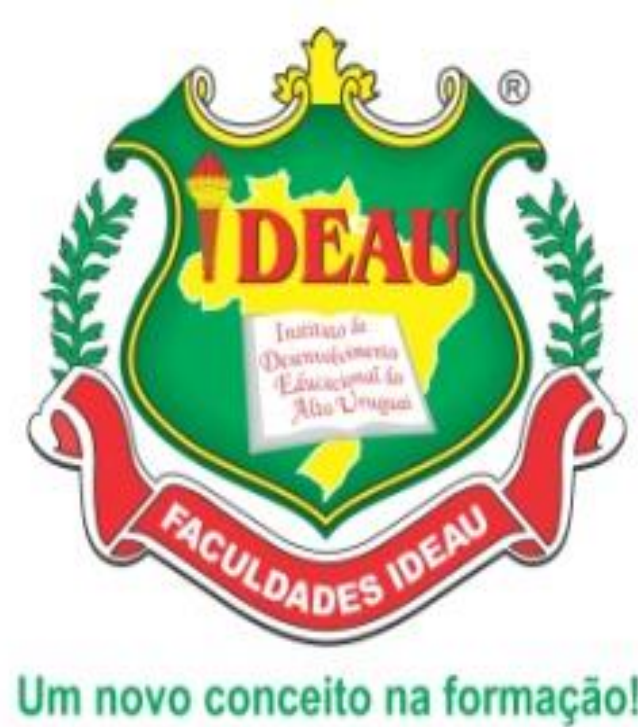


CESARIANA EM BOVINO-ESTUDO DE CASO



RODRIGUES, Anderson da Costa¹; MARAFIGA, Filipe dos Santos¹; SILVEIRA, Thales Simão da¹; MENDOZA, Thayná Martins de La Peña^{1*}
*thaynamartinsmendoza@gmail.com

OTTE, Marina Vianna²; GÓSS, Georgia Camargo²; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



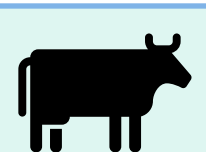
INTRODUÇÃO

A cesariana é um procedimento cirúrgico realizado em casos de emergência, antes da cesariana é de suma importância realizar exames gestacionais. Algumas necessidades médicas como diâmetro pélvico pequeno, musculatura duplas características de raças ou bezerros com alto valor econômico requer intervenções cirúrgicas, para isso é necessário conhecimentos para esse tipo de cirurgia.

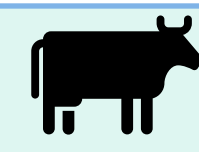
OBJETIVO

Descrever um caso de uma cesariana em uma fêmea da espécie bovina da raça holandesa, assim como exames complementares, fármacos pré e pós cirúrgicos, condições anatômicas e problemas gestacionais ou com o parto.

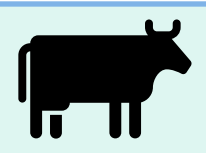
MATERIAL E MÉTODOS



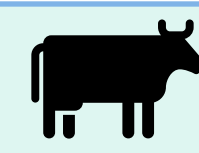
Em posição quadrupedal o animal foi contido pela cabeça. Lavado com sabão e água na região do flanco esquerdo, feito a tricotomia da fossa paralombar esquerda para a antisepsia com iodo no valor de concentração de 2,25%.



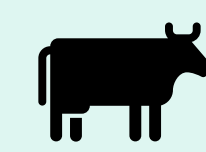
O protocolo anestésico foi anestesia local com lidocaína a 2% (Bravet®), de no total de 50 ml de fármaco aplicado nos locais com a técnica de L invertido. Foi associado a anestesia epidural baixa onde foi aplicado um volume de 3 ml de lidocaína 2%.



Incisão com o bisturi onde deu-se início na vértebra lombar no flanco esquerdo 7cm abaixo estendendo-se em torno de 25cm. Localizado os músculos abdominais laterais e separados com a mão. Útero foi deslocado e revelado parcialmente e retirada do feto.



Síntese do peritônio com musculatura abdominal transversa em sutura contínua simples com fio categute cromado nº3. A pele da fêmea foi suturada com fio inabsorvível de algodão em padrão contínuo festonado.



No pós-operatório utilizou-se o uso de terapia eletrolítica com Ringer Lactato, no volume de 40 ml/kg, durante duas horas. Anti-inflamatório Flunixin Meglumine na dose de 1,1 mg/kg a cada 24 horas, via intramuscular, por quatro dias. E antibiótico Benzilpenicilina utilizado na dose de 20000 U/kg, a cada 24 horas, por via intramuscular durante cinco dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que fatores genéticos, idade, tamanho da pelve, a falta de cuidados básicos na gestante e exames influenciam muito no fato de que a vaca tenha que passar pelo procedimento cirúrgico de cesariana. E para melhor qualidade de vida e para que não haja perdas de bezerros é necessário acompanhamento do médico veterinário para avaliar e realizar exames de rotina para certificar que a matriz tenha condições de levar a gestação até o final de acordo com Oliveira (2008).

Os sinais clínicos da torção uterina segundo Roberts (1986) e Noakes (2001) são bastante variáveis e por esse motivo algumas torções são diagnosticadas mais tarde do que o desejado.

É mais indicado realizar o procedimento cirúrgico pelo flanco esquerdo pois evita uma maior contaminação do intestino que se localiza em menor quantidade desse lado, e o peritônio, quando vai localizar e expor o útero (TURNER & MCILWRAITH, 2002).

CONCLUSÃO

O Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático (PATP) é de suma importância para o aprendizado dos acadêmicos de medicina veterinária, adquirimos conhecimento na técnica cirúrgica de cesariana em bovinos juntamente com exames de acompanhamento gestacional, para quais casos são indicados o procedimento e possíveis complicações. Deve-se adotar procedimentos técnicos cirúrgicos para diminuir os fatores que predispõem a contaminação. A cesariana realizada com todos os cuidados pré e pós-cirúrgicos, progride com sucesso esperado, e o animal poderá voltar à vida produtiva e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Luciana Faria, 2008. Pelvimetria e escore de dificuldade de parto em vacas da raça Holandesa. Escola de Veterinária - UFMG

TURNER, A, S, e MCILWRAITH, C, W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Roca, 2002.